



Entrevista Dr. A. Pereira de Castro

Presidente da Comissão Médica do Comité Olímpico de Portugal

Qual a constituição da Comissão Médica do Comité Olímpico?

A Comissão Médica do Comité Olímpico é um órgão consultivo do Comité Olímpico que, entre outras tarefas, tem por missão o acompanhamento da preparação dos atletas integrados no projecto olímpico, antes e durante a participação nos

Jogos Olímpicos. Esse apoio tem por objetivo único criar-lhes as melhores condições de trabalho na preparação e participação nos Jogos Olímpicos, de modo a exponenciarem as suas potencialidades nos Jogos Olímpicos. É constituída por 5 médicos, todos eles especialistas em Medicina Desportiva e com larga experiência no acompanhamento de atletas de alta competição e com um curriculum relevante de Medicina Desportiva: Artur Pereira de Castro, António Valério Rosa, João Paulo Almeida, Marcos Miranda e Pedro Branco.

Falta menos de um ano para os Jogos Olímpicos de Londres. O que já foi feito?

O apoio médico do COP aos atletas olímpicos terá sempre em consideração, e será feito em cooperação com os médicos dos clubes e das federações a que pertencem. Visará preencher eventuais lacunas existentes nesta área. A Comissão Médica tem-se relacionado com as Comissões de Atletas Olímpicos e de Treinadores do Projeto Olímpico e com o Departamento de Apoio ao Projecto Olímpico. Tem estreita colaboração com

a ADoP (Autoridade Antidopagem de Portugal) na luta contra a dopagem, com campanhas de educação e de esclarecimento junto de atletas, treinadores e dirigentes.

A Comissão Médica tem dado apoio a todas iniciativas organizadas pelo COP, sendo de destacar o apoio aos atletas participantes nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2010 em Singapura, no Festival Olímpico da Juventude Europeia na Turquia em Julho 2011. Participou no Encontro Nacional de Atletas Olímpicos em Novembro de 2010. Também demos pareceres clínicos sobre lesões de atletas do projeto.

Fez-se representar no “World Conference on Prevention of Injury and Illness in Sport” e no “Advanced Team Physician Course” organizados no Mónaco pelo Comité Olímpico Internacional.

Esteve presente no Congresso da “International Society of Arthroscopy, Knee Surgery and Orthopaedic Sports Medicine”, onde decorreu o curso “Olympic Games: From Basic Science to the Gold Medal”. Durante este congresso esteve reunido com o Presidente da Comissão Médica do Comité Olímpico Internacional, o Dr. Per Renstrom onde, entre outros temas, foi abordado o apoio médico durante os Jogos Olímpicos em Londres.

... e o que prevêem fazer até ao próximo verão?

Naturalmente que a partir de agora se vão concretizar as diligências já iniciadas para estabelecimento de protocolos de colaboração com várias entidades na área da saúde

que nos darão apoio – clínicas médicas, laboratórios de medicamentos e casas de artigos ortopédicos e de aparelhos de fisioterapia. Alguns deles já estão em vigor, como é o caso dos HPP. Para além destes, teremos o apoio dos Centros de Medicina Desportiva e dos Centros de Alto Rendimento, e estão em preparação protocolos para apoio nas áreas da psicologia e da nutrição.

No início desta época desportiva será feita uma reunião com todos os médicos das Federações, onde será estabelecido o relacionamento médico e proposta a elaboração dum inquérito a enviar aos atletas do projecto Olímpico, com o objetivo de recolher informação relevante na área médico-desportiva e o melhor conhecimento da “ficha clínica” das suas lesões, dos hábitos alimentares, da medicação que fazem, etc.

Prevê-se que todos os elementos da equipa médica selecionada para os Jogos façam cursos de atualização de suporte básico e avançado de vida.

Descreva um dia de actividade médica durante os Jogos.

Durante os Jogos, na aldeia olímpica, normalmente na cave do edificio onde estamos alojados, é preparado um “posto médico”, cuja disposição e tamanho dependem da área que é atribuída. Consta de um gabinete médico para consulta e de várias boxes para tratamentos e massagens. Será apetrechado com uma farmácia, com os medicamentos de utilização mais comum em lesões desportivas e doenças, com aparelhos de eletroterapia, com material de pensos e de pequena cirurgia, ligaduras, ortoses e talas imobilizadoras. Teremos assim um posto médico que dará resposta à maior parte das necessidades dos atletas e oficiais, que funcionará 24 horas por dia, terá sempre um médico em permanência e faremos o melhor aproveitamento dos recursos humanos existentes para apoio de todos os atletas em competição.

Na aldeia olímpica funcionará uma clínica, diria mesmo um pequeno hospital, com todo o tipo de exames complementares de diagnóstico, à qual poderemos recorrer sempre que se entenda necessário.